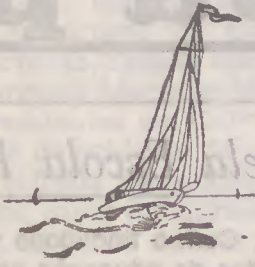


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques  
Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composto e Impresso:  
Editora Poveira, L.da  
Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

## Comentário

### O BAILADO DA COR

Não é novidade para ninguém que «ser jornal em terra pequena» é o pior mal para os inconstantes e egoístas.

Esta classe social que tanto aflige quem trabalha, procura sempre o lado contrário, com finalidades e objectivos lareiros.

Recentemente «notáveis» políticos da nossa praça resolveram interpelar um velho militante a propósito «da sua posição» em «Jornal de Esposende», como se houvesse o dever de capear todas as atitudes eleitoralistas.

«Jornal de Esposende», tem a servi-lo um grupo de cidadãos livres que dedica os seus tempos na valorização da imprensa regional sem cuidar do seu ideário político. Preocupam-se em fazer jornalismo sério, com a verdade e os interesses da sua terra.

Ao longo destes seis anos de existência, houve sempre a preocupação de orientar o «Jornal de Esposende», de acordo com o seu Estatuto Editorial e não vai à procura de fogos fátuos, nem da cobertura a pretenciosismos balofos.

Apesar dos esforços desenvolvidos, o bailado da cor política continua, sabendo-se que há interesses pessoais numa interpelação menos airosa e extemporânea. «Jornal de Esposende» não é do seu «partido» mas, ainda não é da «sua» oposição. Não se pode agradar a todos, nem pugnar por quaisquer interesses particulares.

«Jornal de Esposende» não está ao serviço de «notáveis» ou de «arrepentidos» de qualquer facção política deste concelho. Está ao serviço de Esposende e das suas gentes.

A cor do jornal é dada na impressão pela tipografia.

A. L. Costa

### EM OFIR

## Planeamento Familiar em Congresso

Nos finais de Março decorreu em Ofir, o 1.º Congresso sobre Planeamento Familiar que reuniu cerca de 800 especialistas médicos, enfermeiros e assistentes sociais.

O tema de fundo neste Congresso, versava o planeamento familiar, seus efeitos e reflexos na sociedade portuguesa e no apoio à juventude.

Embora controverso, o assunto assumiu relevante interesse entre os congress-

distas e, por isso mesmo, foi convenientemente dissecado.

As conclusões do Congresso apontam para a intensificação da educação sexual, sobretudo entre casais jovens com vista ao futuro da sociedade.

«Jornal de Esposende» esteve ausente deste acontecimento por falta de convite para a respectiva cobertura noticiosa, o que impede um maior desenvolvimento.

## As FESTAS DA VILA ainda não têm Comissão

Faltam escassos meses para o início das Festas da Vila, tradicionalmente dedicadas a N.º Sr.ª da Saúde e da Soledade.

O acontecimento, por se tratar dos mais relevantes na vila, sobretudo durante o período balnear, é motivo de atracção de turistas nacionais e estrangeiros, constituindo manifestação cultural

e etnográfico sempre do agrado dos esposendenses.

Nesta época do ano ainda não há Comissão disposta a meter ombros à organização das festas.

Segundo informação recebida, elementos da Comissão anterior, tem relutância em continuar devido à evidente falta de apoio de entidades oficiais. Aliás, este facto, se-

rá a principal dificuldade para ombrear tarefa de tamanha responsabilidade.

Não é a primeira vez, na história das Festas, que tal situação se depara aos olhos dos esposendenses.

Será que na era supersónica, onde tudo são facilidades, por falta de apoios oficiais as Festas da Vila ficam por realizar?

## Na Vila de FÃO

# «FP-25 Abril» assaltaram dependência bancária

## O GOLPE CORREU-LHES MAL...

Horas depois: um dos assaltantes morto a tiro e dois feridos

Poucos minutos passavam das 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, quando os funcionários da dependência do UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES de Fão, foram surpreendidos por indivíduos encapuzados e devidamente armados para um assalto. Dos quatro elementos, dois entraram no estabelecimento, tendo ficado um na porta e outro na viatura. Recolheram todo o dinheiro

existente na caixa e ainda, 2 máquinas de calcular, não correndo riscos com a espera da abertura do cofre que, como se sabe, com o sistema retardador, levaria cerca de 15 minutos a abrir. Com os cerca de duzentos contos e as máquinas, puseram-se em fuga em direcção a Laúndos — Póvoa de Varzim, onde deixariam esta viatura (roubada para o efeito) e retomavam a fuga numa outra. O carro utilizado no assalto (Mazda verde claro) viria a ser imediatamente detectado pela G.N.R. do posto de Esposende no local acima referido, tendo sido posteriormente trazido para esta vila, onde ficou detido.

Mais tarde, os assaltantes viriam a ser surpreendidos por uma brigada da Polícia Judiciária que desde a manhã lhes movia perseguição.

Foi então que, por volta das 5 horas da tarde, na estrada Porto - Póvoa, no cruzamento das Guardelras, terão posto termo aos actos de fuga desta quadrilha. Sem desconfiarem que eram seguidos desde Vila do Conde pela P. J. e tendo parado no referido cruzamento ao sinal vermelho, viram-se cercados, pelo que ripostaram com tiros das armas que transportavam, tentando, desta for-

ma, uma nova fuga. A pronta agilidade dos agentes da P. J. não permitiu mais veleidades e, depois de intenso tiroteio, viriam a ser capturados. Resultou daí, a morte de um, o ferimento de outro e a captura do terceiro.

O banco de Fão é assim, a segunda vez que é assaltado. A preferência desta unidade bancária deve-se ao facto da falta de meios dissuasores, inexistentes nesta localidade. Mesmo assim, a pronta actuação da G.N.R. de Esposende muito terá contribuído para que a captura tenha sido feita com sucesso.

De referir ainda, a existência de alguns «engenhos» metálicos na estrada, junto à ponte, cujo objectivo era o de provocar furos nos pneus das viaturas. Com isto, tentariam retardar a acção da G.N.R. ou possivelmente(?) o engarrafamento no trânsito originado pelos sucessivos furos.

## Festas do Bom Jesus

Decorreram com brilho as Festas da Vila de Fão, em honra do Senhor Bom Jesus, cujo programa tradicional e também remocido foi um êxito digno de registo: a parte desportiva foi esplêndida, sobretudo na Canoagem, em que tomaram parte vários clubes da modalidade. Também nos referiremos, no próximo número, a esta e outras modalidades festivas.

## A MENTIRA DO 1.º DE ABRIL

Estátua de HENRIQUE MEDINA resistirá perpetuamente

Era o tema da nossa «mentira» da última edição de 1 de Abril do corrente mês. De facto, foi o assunto que melhor permitiu a elaboração de uma montagem deste teor, dado que havia no ar a ideia de qualquer acção... e nós aproveitamos.

Com efeito, tudo fica no seu lugar. Henrique Medina, o Pintor consagrado no país e estrangeiro, continuará nas memórias de Esposende e por muitos anos.

Não temos conhecimento de qualquer projecto que aponte a concretização do que dissemos na edição anterior. Foi simplesmente, a «peta» do 1.º de Abril.



**JORNAL DE ESPOSENDE**

Proprietário:  
Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:  
Armando M. Marques Henriques  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira Afonso  
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:  
Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)  
José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)  
José Félix Santa Marinha (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)  
António Fernando Cepa (Már)  
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)  
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)  
Dr. Manuel Mariz Neiva (Vila Chã)

Colaboradores:  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Arg. Bernardo José Ferrão  
Manuel Maria M. Silva Costa  
Dr. Manuel Sobral Torres  
Maria Irene Ribeiro

**ASSINATURAS**

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00  
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

# Cá por casa...

## Pela Escola Preparatória

Com a finalidade de sensibilizar todos os encarregados de educação em geral, e os professores em especial, para um problema que a todos obriga profunda e séria reflexão, a Escola Preparatória de Esposende convida todos os interessados a participarem num colóquio-debãte, a realizar nesta Escola, no próximo dia 27 do corrente, sábado, a partir das 14,30 horas, subordinado ao tema «Educação Sexual nos Jovens Adolescentes» e «Planeamento Familiar e Saúde Pública».

Estarão presentes o Dr. António Palha, médico psiquiatra, docente da Faculdade de Medicina do Porto e Presidente da Associação para o Planeamento da Família; o Dr. Albino Aroso, ginecologista, Director do Serviço de Ginecologia do Hospital de Santo António, no Porto; a Dr.ª Irene Cortesão, em representação da Direcção-Geral do Ensino Básico e um distinto membro do clero, representante da Igreja Católica.

Com esta acção, a Escola pretende que todas as pessoas que sentem dúvidas sobre o tema possam esclarecer-se ou procurar informações que conduzam a uma visão tão ampla quanto possível de um problema que tão profundamente influi na formação do carácter e da personalidade dos nossos jovens.

## Ecologia em Acção

Conforme noticiamos, na Casa de Cultura, esteve patente ao público, documentada exposição sobre a ecologia denominada Ecologia em Acção, da UNESCO.

A exposição constituiu documento vivo dos efeitos provocados pela acção erosiva do tempo, incluindo o homem. Desde a poluição ambiente e das águas, tratava dos efeitos provocados pelo movimento dos solos, além das medidas correctivas para o equilíbrio ecológico.

A Casa da Cultura, de 27 de Abril a 10 de Maio próximo, vai expôr Pintura de Vanguarda, da autoria do poeta pintor Antero, da Escola Secundária de Esposende.

## Concurso de montras

A semelhança de anos anteriores, realizou-se o concurso de montras com tema obrigatório, a Semana Santa. Os estabelecimentos comerciais desta vila responderam à iniciativa, havendo a registar cerca de 20 concorrentes.

O júri, apreciados os trabalhos, atribuiu o 1.º prémio à loja de «Os Novos Pioneiros», em tema A: no tema B, o 1.º prémio coube ao estabelecimento Motociclo Esposendense.

O concurso foi organizado pela Comissão Regional de Turismo do Alto Minho com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

## † D. Laurentina Costa Macedo

DE FAMILIÇÃO

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e mais família, muito sensibilizados, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer modo lhes testemunharam o seu pesar.

A Família

Joaquim da Silva Braga  
Maria J. Campos S. Braga  
Maria da Luz Serra Braga

## † D. Joana Terra de Sousa

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, vêm por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, bem como, a participação no funeral e actos de culto que foram celebrados.

Esposende, 15 de Abril de 1985.

A Família

Leia sempre  
**Jornal de Esposende**

## Actualização do Recenseamento Eleitoral

De 2 a 31 de Maio, decorre a actualização e novos recenseamentos eleitorais. Para os jovens que fazem 18 anos até 31 de Maio de 85 ou para os eleitores que mudaram de residência, devem neste período, legalizar a sua situação nas Juntas de Freguesia.

## FALECIMENTOS

Na passada semana faleceu D. Ana Nazaré Barros Lima, viúva, de 92 anos, figura bem conhecida no meio esposendense no ramo de comércio de carnes.

Era mãe de José Costa, empregado da Empresa Linhares, de D. Teresa Costa e de Renato Costa, ausente na Argentina.

Aos familiares, apresenta «Jornal de Esposende», sentidas condolências.

★  
Soubemos do falecimento da mãe do comerciante desta vila Sr. Joaquim da Silva Braga. Associámo-nos, pois, ao número de esposendenses que, com pesar, o assistiram nestes momentos difíceis.

O funeral da Sr.ª D. Laurentina da Costa Macedo, realizou-se na sua terra natal, em Gavião, concelho de Vila Nova de Famalicão.

## Eleições no PPD-PSD de Esposende

No plenário recentemente realizado na Cantina Escolar desta vila, o PPD/PSD de Esposende, entre outros assuntos de interesse partidário de âmbito concelhio, elegeu os seus dirigentes para 1985.

Do resultado, foram eleitos:

Mesa do Plenário — Presidente, Dr. Albino Campos; Vice-Presidente, Carlos Rodrigues Palma Rio; Secretário, Eng.º Manuel Fernandes Ribeiro.

Comissão Política — Presidente, Eng.º António F. Ribeiro; Vice-Presidentes, António M. Oliveira e Anselmo Novo; Secretário, Agostinho Neiva; Tesoureiro, Manuel B. Marques; Vogais: Fernando Cepa, Adelino C. Vale, José Ribeiro, Joaquim C. Sá, Jorge S. Ferreira, Dr. Basílio Torres e Américo R. Gomes.

## PUBLICAÇÕES

### Almanaque 85 — Dir. Geral da Educação de Adultos

Recebemos desta instituição pública, o Almanaque anual, integrado no plano de actividades e que pretende informar sobre temas da actualidade e de interesse geral. Para o adulto que procura este ensino para transpôr o analfabetismo que o caracteriza, é, sem dúvida, um precioso auxiliar visto que, o almanaque engloba um amplo conteúdo literário de interesse para aquela classe.

Publicidade



Sessões de Abril:

Quarta, dia 17, «Malandrines Caseiras», (m. 16), às 15,30 e 21,45 horas.

Sexta, dia 19, «Demónios ao Volante», (n. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Sábado, dia 20, «Noites Escaldantes», (n. 18), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «Missão Matar e Morrer», (n. 13).

Domingo, dia 21, «Cantinfilas, o Senhor Doutor», (n. 13), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «Missão Matar e Morrer», (n. 13).

Quarta, dia 24, «Agente Secreto 101», (n. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Quinta, dia 25, «Batalha Além das Estradas», (n. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Sexta, dia 26, «Uma Semana à Experiência», (n. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

Sábado, dia 27, «The Day After, o Dia Seguinte», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «Karaté em Guerra», (i. 13).

Domingo, dia 28, «The Day After, o Dia Seguinte», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «Karaté em Guerra», (i. 13).

**Stand de Automóveis**

**AUTO-CANADÁ**

De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**



**TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS**

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

**lial**

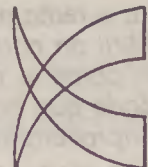
**LIMA & ALECRIM, L.ª**

Armazenistas - Importadores

**MÁQUINAS - FERRAMENTAS**

Acessórios para a Indústria

Rua Conde de Castro, 32      Telefone 961904  
4740 ESPOSENDE



**CELANUS**

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P



# Esposende Regional

## ANTAS

### FALECIMENTOS

No dia 25 de Março faleceu Maria Marques de Sousa, viúva, de 88 anos de idade, natural e residente no lugar de Guilheta, desta freguesia.

★ No dia 26 de Março, vítima de acidente de viação, faleceu Abel de Faria Queirós, de 18 anos de idade, natural de Palmeira, casado, residente no lugar de Guilheta, desta freguesia.

★ No dia 29 de Março faleceu Abel Pereira de Carvalho, há longos anos residente nos arrabaldes de Lisboa, casado e natural desta freguesia, lugar da Estrada.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames — C.

## FORJÃES

### D. MARGARIDA QUEIRÓS

A nova correu célere na freguesia.

D. Margarida de Moura de Queirós, de 97 anos de idade, falecera.

A grande benemérita de Forjães e do Hospital de Esposende entrou no Céu, que é o lugar daqueles que viveram a praticar o Bem.

Forjães, a terra natal de seu marido, Marcelino de Queirós, jamais a esqueçá.

### LAUSPERENE

Realizou-se na penúltima semana de Março. Os forjães estiveram presentes a reconciliarem-se com Deus e a cumprir um dos seus Mandamentos.

### FUTEBOL

O Forjães S. C. vai, como de costume pela Páscoa, até terras francesas, levar o abraço fraterno aos queridos emigrantes que por lá labutam.

É uma jornada que agrada a todos os portugueses

do Minho ao Algarve que por lá vivem, e que têm nesta Festa da Páscoa, um pouquinho do seu Portugal.

O Presidente do clube, Dr. José Armando Carvalho, quis tomar a iniciativa este ano, para brindar os sócios e simpatizantes com uma viagem económica e útil!

Os atletas também merecem bem este «passeio», pois jogam todos de borla! E é assim que se deve entender o Desporto.

Forjães, 5 - Castelense, 2  
Tal resultado nem precisa de comentários.

O Forjães está a alcançar o seu tipo de jogo e os resultados começam a aparecer.

### NECROLOGIA

No lugar da Igreja faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Ana Alves de Faria, de 70 anos, viúva do comerciante da nossa praça Joaquim A. Lages. A toda a família Faria Lages, especialmente aos Drs. Carlos Lages e Horácio Lages, advogados em Viana do Castelo, o nosso cartão de condolências.

★ Faleceram também, no lugar de Casainhos, a Sr.<sup>a</sup> Justina Pires Laranjeira, solteira, de 89 anos de idade; e, no lugar do Cerqueiral, o Sr. David António Alves — C.

## MARINHAS

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reuniu-se, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, na sede da Junta de Freguesia, no dia 30 de Março, às 17 horas.

Da ordem de trabalhos, além de informações, faziam parte as alíneas: leitura e aprovação de actas das últimas sessões, exposição do Presidente da Junta sobre a actividade da mesma e discussão e votação das contas da Junta, referentes a 1984.

Aberta a sessão foram dadas e pedidas pelos mem-

bros da Assembleia várias informações. Um dos pontos mais debatidos foi a construção de um muro clandestino, situado na Reboleira, em Rio de Moínhos, na área das dunas. A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, apoiar a decisão tomada pela Câmara Municipal sobre a demolição do muro clandestino e manifestar o total desacordo em relação à obra efectuada e exigir que sejam tomadas as medidas legais. Finalmente foi elaborada uma exposição para ser enviada às diversas entidades oficiais.

O Presidente da Junta fez uma exposição detalhada sobre os caminhos já feitos e os previstos, abordou a construção da Escola do Pinhote - Outeiro e frisou que o terreno estava em negociações, referiu a rede de iluminação pública que está a ser levada a efeito de forma a se fazer a cobertura total da freguesia, a necessidade da construção de uns balneários na praia de Cepães e outras obras previstas no Plano de Actividades.

Foram depois lidos e aprovados os relatórios provisórios de contas da Junta e do Parque Desportivo, separadamente.

Junta:	
Saldo de 1983	170 315\$00
Receitas	1 992 585\$00
Despesas	2 162 900\$00
S/ saldo	

Parque desportivo:	
Receitas	16 914 796\$00
Despesas	17 385 569\$00
Déficit	470 773\$00

As verbas dispendidas no Parque Desportivo são já muito avultadas e as obras a realizar ainda são muitas. No entanto, não há dúvida de que a freguesia de Marinhãs precisava de um parque desportivo condigno e ele aí está em fase de acabamento. Oxalá que as obras continuem e o parque desportivo fique terminado definitivamente.

### ACIDENTE MORTAL

Faleceu Maria Cristina Cardoso Laranjeira, de 31 anos, natural de Outeiro, Marinhãs, casada com o Sr. Francisco Marques Martins e residentes em Curvos, vítima de acidente de viação, na estrada Esposende - Barcelos, junto à empresa Carfer, no dia 27 de Março — C.

## RIO TINTO

### ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Tal como anteriormente informamos, realizou-se no passado dia 11 do mês findo a escritura de constituição da Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto. Em 15 do mesmo mês realizou-se a sua primeira reunião da Assembleia Geral. No decorrer desta reunião foram eleitos os Corpos Gerentes da Associação para o ano em curso, os quais integram os seguintes elementos, todos eles fundadores da mesma. Assembleia Geral:

Presidente, José Fernandes Cachado; 1.<sup>o</sup> Secretário, Manuel da Cruz Vasco; 2.<sup>o</sup> Secretário, Salvador Miranda Dourado.

### Direcção:

Presidente, Adelino da Cruz Martins; Vice-Presidente, António Ferreira da Cruz; Secretário, Eng.<sup>o</sup> José Igreja Azevedo; Tesoureiro, Manuel Fonseca da Cruz; Vogais, Manuel Ribeiro da Cruz; António Gomes da Silva e António Pimenta Gomes.

### Conselho Fiscal:

Presidente, Prof. Joaquim Fernandes Cachada; Vogais, Manuel Arantes Carreirinha e António Ferreira Gonzaga.

Visa esta Associação patrocinar a prática de actividades desportivas e culturais na área desta freguesia, o que bem se justifica, tendo em conta a situação geográfica da mesma. De facto, situada a cerca de 10 km. de cada um dos centros urbanos mais próximos (Esposende e Barcelos), tremendamente mal servida em termos de rede viária (veja-se o estado escandaloso da E N 205-1), defi-

ciente rede de transportes públicos, inexistência de estruturas que deveriam constituir factor de desenvolvimento social, são razões bastantes para que quem de direito, mas a começar por nós próprios, faça alguma coisa em prol da nossa juventude. E só assim se poderá cativar o interesse dos nossos jovens para lutarem pelo progresso desta terra, em todos os seus aspectos, seguindo afinal o exemplo dos seus antepassados, honrando-os com o prosseguimento da luta bairristica por aqueles entecetada. — C

## VILA-CHÃ

### RECORDANDO MANUEL DE BOAVENTURA

Manuel de Boaventura, nasceu em Vila Chã no ano de 1885, por isso este ano comemora-se o centenário do seu nascimento. Ora como Vila Chã foi a terra que o viu nascer, de modo algum poderia deixar passar esta data em branco.

Assim, no próximo Verão haverá várias realizações que assinalarão tão nobre data. A seu tempo daremos o programa completo das realizações.

### ÓBITOS

Faleceu no dia 23 de Março o Sr. Manuel Alves Sampaio, que contava 72 anos de idade, era solteiro e residia no lugar de Sobreiro.

O seu funeral realizou-se o domingo, dia 24, no mesmo dia em que se realizava a celebração penitencial de preparação para a Páscoa, coincidindo assim a missa de corpo presente com a comunhão geral.

★ No dia 27 de Março, 4.<sup>a</sup> -feira, faleceu no lugar de Outeiro a Sr.<sup>a</sup> Maria Gonçalves Sinaré. A extinta contava 84 anos de idade e era solteira.

A todos os familiares enlutados enviamos os nossos votos de pesar.

★ A família de Manuel Alves Sampaio (Barroso), vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir e participar nos actos fúnebres do seu ente querido.

(continua na 5.<sup>a</sup> página)

# Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

### No 2.<sup>o</sup> Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria  
Salão de Cabeleireira / Esteticista  
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros  
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

### PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

### No 1.<sup>o</sup> Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

### No 3.<sup>o</sup> Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238



# Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende

## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

### Excelentíssimos Consórcios

O objectivo principal duma CCAM é o desenvolvimento agrícola do seu concelho.

Todavia, muitas vezes não é fácil alcançar esses objectivos, pois, todo este sector se encontra em crise.

Os produtos agrícolas estão com uma margem de lucro baixa para o produtor, o que provoca uma desmotivação dos empreendimentos.

Empreendimentos esses que nós iríamos financiar, pois existimos há cerca de 48 anos para o fazer.

Temos financiado a agricultura deste concelho e analisem-se os relatórios anteriores com consciência e vontade de bem servir.

Consideramos também que a «crise» não é só no nosso sector agrícola, mas em todos os sectores.

Contudo para combater esta crise criamos um financiamento próprio para a campanha da batata e adubos à taxa de 25,5% no qual já foram empregues cerca de 2 milhões de escudos.

Importância esta insignificante para o nosso concelho.

Assim solicitamos a todos os associados que

evitem o «bate à porta» para angariação de crédito mais oneroso e «falador» e recorram àquilo que lhes pertence.

Após este nosso inórcito servindo apenas para uma chamada de atenção que achamos pertinente vamo-nos debruçar sobre outros assuntos relativos ao nosso exercício.

Colaboramos na campanha do milho híbrido despendendo na mesma em prémios 35 mil escudos, não por uma questão de gastos publicitários, embora os mesmos fossem classificados nessa rubrica, mas sim por uma questão de apoio no desenvolvimento agrícola na qual todos nós devemos apostar.

Não nos foi possível fazer neste ano a inauguração oficial das nossas novas instalações, tema aliás já referido no nosso plano e orçamento para 85 por uma questão económica.

Questão essa, não de falta de rentabilidade pois a evolução da nossa CCAM foi e é indiscutível, mas alterações no sistema contabilístico por imposições da lei, alteraram «números» os quais reflectem verdade no sistema contabilístico actual, mas não representam a situação exacta desta CCAM. O nosso património actualmente em números é de 6 133 467\$60 o que na verdade tanto nós como vós sabemos que estas «paredes» o

equipamento (computador, fotocopiador e etc.) excedem cerca de 6 a 7 milhões de escudos.

São situações normais quando existem alterações profundas no sistema.

A nossa aposta foi e continuará a ser um empenho total no desenvolvimento do nosso Banco.

Sócios há que não o vêm como tal. Aparecem quando necessitam de ajuda, mas quando não necessitam recorrem ao «banco ao lado» para depositar as suas economias. Economias que saindo do fruto do trabalho dum agricultor que deveriam ser aplicadas para engrandecimento da lavoura, vão ser canalizadas infelizmente para sectores que nada têm a ver com aquilo que nós somos.

Destas incoerências vivem e vegetam actividades novas e prejudiciais ao nosso meio.

Não nos alongaremos sobre este tema, pois sabemos que o agricultor não permitirá que o seu suor seja desperdiçado.

Finalizamos com um voto de louvor e agradecimento aos restantes membros directivos, à Cooperativa Agrícola de Esposende e a todos que conosco trabalharam.

Esposende, 31 de Dezembro de 1984.

A Direcção,

- a) José Gonçalves Pereira de Barros
- a) Félix Morgado Santamarinha
- a) António Morgado Peixoto

## BALANÇO

ACTIVO				PASSIVO				
CONTAS		Activo Bruto	Amortizaç. e Provisões	Activo Líquido	CONTAS		Parciais	Totais
Código	Nome				Código	Nome		
10+11	Caixa e Depósito no Banco Central . . . . .	4 295 109\$70		4 295 109\$70	301	Depósitos à Ordem . . . . .	15 628 450\$90	15 628 450\$90
12	Valores a cobrar . . . . .	20 000\$00		20 000\$00	302	Depósitos c/ Pré-Aviso . . . . .		
14+21	Dep. e aplicações noutras Inst. de Crédito no País . . . . .	10 194 534\$00		10 194 534\$00	303	Depósitos a Prazo . . . . .	31 977 835\$80	31 977 835\$80
20	Crédito Concedido . . . . .	35 132 191\$50		35 132 191\$50	304	Depósitos de Poupança . . . . .		
23	Acções e Obrigações . . . . .				32+33+34	Outros Recursos . . . . .	11 468 307\$90	11 468 307\$90
27	Aplicações de recursos consignados				36	Credores por Recursos Consignados		
28	Devedores . . . . .	18 134\$50		18 134\$50	37+38+39	Credores . . . . .	54 696\$50	54 696\$50
40	Part. Financeiras . . . . .	80 000\$00		80 000\$00	50+53	Contas Diversas . . . . .	3 447 178\$70	3 447 178\$70
41	Imóveis . . . . .	3 108 000\$00	72 520\$00	3 035 480\$00	55+58	Provisões para Riscos Diversos . . . . .		
42	Equipamento . . . . .	3 222 250\$00	683 024\$40	2 539 225\$60	62	Capital . . . . .	762 500\$00	762 500\$00
43+44+45	Outras Imobilizações . . . . .	569 916\$40	91 154\$40	478 762\$00	60	Reservas . . . . .	1 200 943\$90	1 200 943\$90
19+29+50					61	Resultados Transitados de Exercícios Anteriores . . . . .	(3 247 762\$00)	(3 247 762\$00)
51+52+56					66	Resultado do Exercício . . . . .	(2 923)321\$00	(2 923)321\$00
+58	Contas Diversas . . . . .	2 575 393\$40		2 575 393\$40		TOTAL . . . . .	58 368 830\$70	58 368 830\$70
	TOTAIS . . . . .	59 215 529\$50	846 698\$80	58 368 830\$70				

## CONTA DE EXPLORAÇÃO

DÉBITO		Montante	CRÉDITO		Montante
70	Custos de Operações Passivas . . . . .	9 524 671\$90	80	Proveitos de Operações Activas . . . . .	9 040 299\$00
71	Custos com o Pessoal . . . . .	1 691 421\$00	81	Proveitos de Serviços Bancários . . . . .	
72	Fornecimentos de Terceiros . . . . .	225 167\$50	82	Proveitos de Outras Operações Bancárias . . . . .	151 513\$70
73	Serviços de Terceiros . . . . .	503 460\$90	83	Rendimentos de Títulos de Crédito . . . . .	
74	Outros Custos Bancários . . . . .		84	Outros Proveitos Bancários . . . . .	501 842\$00
75	Impostos . . . . .	3 300\$00	85	Proveitos Inorgânicos . . . . .	48 000\$00
76	Custos Inorgânicos . . . . .	769 508\$40		Prejuízo de Exploração . . . . .	2 975 875\$00
77	Dotações para Amortizações . . . . .				
78	Dotações para Provisões . . . . .				
	Lucro de Exploração . . . . .				
	TOTAL . . . . .	12 717 529\$70		TOTAL . . . . .	12 717 529\$70

## CONTAS DE LUROS E PERDAS

DÉBITO		Montante	CRÉDITO		Montante
651	Prejuízo de Exploração . . . . .	2 975 875\$00	651	Lucro de Exploração . . . . .	
352	Perdas Relativas a Exercícios Anteriores . . . . .	167\$00	653	Lucros Relativos a Exercícios Anteriores . . . . .	35 321\$00
354	Perdas Excepcionais . . . . .		655	Lucros Excepcionais . . . . .	17 400\$00
66	Resultado do Exercício (se positivo) . . . . .		657	Provisões Utilizadas . . . . .	
			66	Resultado do Exercício (se negativo) . . . . .	2 923 321\$00
	TOTAL . . . . .	2 976 042\$00		TOTAL . . . . .	2 976 042\$00

O Responsável pela Contabilidade  
 Maria da Graça Ferreira de Lima Faria

A Direcção  
 José Gonçalves Pereira de Barros  
 Félix Morgado Santamarinha  
 António Morgado Peixoto

## Parecer do Conselho Fiscal:

Prezados(as) Associados(as):

Após uma análise do Relatório e Contas da Direcção, constatamos que os mesmos se encontram em ordem.

Reflectem uma alteração no sistema contabilístico conforme nova legislação em vigor.

Assim propomos:

- 1 — Que seja aprovado o Relatório, o Balanço e as Contas da Direcção, relativas ao exercício de 1984;
- 2 — Que louveis o trabalho da mesma e cola-

boreis com ela para que no próximo exercício, os números se alterem.

Esposende, 1 de Março de 1985.

O Conselho Fiscal,

- a) Alfredo Gomes de Passos Faria
- a) Manuel Fernandes Marques
- a) Albino dos Santos Miranda



# Registo de Notas

## Para a História dos Bombeiros Voluntários de Esposende

(continuação da 6.ª página)

representativo da fundação. Ora, em 6-12-14, já existia material de incêndios que se guardava na «casa do motor», como era vulgarmente designada a ampla «arredação» do Teatro-Clube (e não da Assembleia!), onde hoje está a Fotografia Magalhães. Além disso, a novel Associação já tinha «directores» em 1914 (pelo menos, aparecem referenciados como tal os Drs. Ramiro Barros Lima e Eduardo Mota), estando o corpo activo sob as ordens de João Vasconcelos e Alfredo Viana de Lima, os quais — em 6-12-14 — foram confirmados e não nomeados) nos cargos de 1.º e 2.º Comandantes, que portanto já vinham exercendo.

Em abono do ponto de vista da correcção histórica aqui defendida, temos notícia certa e pública, de inegável valor probatório (em diversos jornais desse tempo), de realizações e acontecimentos sequentes — ou seja, de Dezembro de 1914 a Março de 1917.

Entre outros e muito resumidamente:

— Assembleias gerais ordinárias, nomeação de «sócios protectores» e, mais tarde, os primeiros «sócios beneméritos» (Julho de 1915), com os seus nomes «estampados no livro d'ouro da Corporação dos Bombeiros Vol. Esposendenses» (sic).

— Espectáculos de amadores em homenagem ou «em benefício da humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários» (Dez.º de 1915 e Maio de 1916, etc.).

— Visita de confraternização dos «briosos Bombeiros Vol. de Barcelos, com exercícios de manobras, simulacro de incêndio e continência final (...) sessão de boas vindas, falando em 1.º lugar o Director da Corporação dos nossos Bombeiros, nosso amigo dr. Ramiro de Barros Lima», respondendo-lhe o dr. Reis Maia, presidente da Associação dos V. de Barcelos (...) seguindo-se no uso da palavra o (...) dr. Alexandre Torres (...) e, depois, em nome do corpo activo, o dr. Eduardo Mota». A noite, retiraram-se os nossos hóspedes para Barcelos (...) sendo acompanhados até ao carro pelos dignos comandante e vice-comandante dos Voluntários d'aqui, os nossos velhos amigos João Vasconcelos e Alfredo Viana e ainda por várias outras pessoas».

— Em 13 de Agosto seguinte, aquele Comandante solicitava por officio, ao Instituto Nacional de Socorros a Náufragos a concessão de um carro porta cabos, o que a respectiva Comissão Executiva Central satisfiz prontamente(!) «certa e segura de que ficará muito bem entregue à guarda e cuidado da prestimosa e benemérita Associação» dos B. V. de Esposende. Quer dizer, sem margem para dúvidas: esta Associação já então (1915) era considerada oficialmente (por aquele organismo oficial, com sede nacional em Lisboa), como «PRESTIMOSA E BENEMÉRITA»; e ainda como instituição legalmente constituída: de contrário não lhe poderia ser concedido aquele benefício por lhe carecer capacidade civil e responsabilidade jurídica para tanto.

— Também por esta altura estava em curso mais uma campanha de angariação de sócios e de fundos, estes para a aquisição de novo «material de incêndios mais indispensáveis», tendo-se distribuído listas por conterrâneos residentes em Porto Alegre e Rio de Janeiro, Lisboa, Porto, Fão, Forjães, etc.

6-4-85

M. Sobral Torres

[Continua no próximo n.º]

# Esposende Regional

(continuação da 3.ª página)

## U. D. VILA CHÃ

O U. D. de Vila Chã encontrou o caminho certo do futebol, pois ainda não soube qual era o sabor da derrota durante esta época.

Neste momento já poucos jogos faltam para terminar o campeonato e concerteza quando esta crónica sair a público já estará sagrado como vencedor da série que lhe foi atribuída. Será pre-

ciso agora um pouco mais de esforço para que sejam os campeões da III Divisão da A. F. de Braga, o que também pode estar ao seu alcance, se assim continuarem.

Desde já queremos louvar os esforços da actual direcção que muito tem

lutado para conseguir a actual situação, mas tem valido a pena.

Queremos ainda saudar o grupo de jovens que tão euforicamente se tem demonstrado nos últimos jogos apoiando a equipa e dando-lhe ânimo, para que nos engrandeça a todos - C.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Por causas várias, alheias à nossa vontade, «Jornal de Esposende» sofreu um ligeiro atraso na impressão do presente número.

Do facto pedimos desculpa aos nossos leitores.

## Comissionista

Para venda de automóveis das melhores marcas nos concelhos de Esposende e Barcelos com viatura própria. Contactar José Félix & Filhos, L.da, Largo do Tribunal — Esposende Telef. 962273

## Cota de loteamento VENDE-SE

Loteamento de Alvre, Lugar da Estrada, Antas — Esposende Trata telef. 87242

## Gato siamês

Desapareceu. Agradece-se a informação do seu paradeiro neste jornal.

## Abilio do Monte, L.da

VENDE EM S. BARTOLOMEU DO MAR LOTES DE TERRENO

- ★ Diversos preços;
- ★ Tem todas as infraestruturas necessárias;
- ★ Escritura de imediato;
- ★ Informações no local ou através dos telefones da firma n.os 961044 e 961875.

## José Félix & Filhos, L.da

AGENTES PARA O CONCELHO DE ESPOSENDE

de Automóveis e veículos comerciais



FILIAIS: Largo do Tribunal—Telef. 962273 — ESPOSENDE  
Rua Dr. Sousa Campos, 3 — Telef. 64914  
— PÓVOA DE VARZIM  
SEDE: Rua 5 de Outubro, 57.— Telef. 63328  
VILA DO CONDE

## Clínica de REUMATOLOGIA DR. EDUARDO NEVES

Avenida Mousinho de Albuquerque  
Praceta do «CENTRO COMERCIAL PREMAR» - 1.º Andar

Telefone 621567  
4490 PÓVOA DE VARZIM



Avenida da República, 10-2.º Dto. — 1000 LISBOA  
Telefones, 57 82 52 / 55 34 03 / 54 06 94

CONSTRUÇÃO SEM LUCROS  
AMORTIZAÇÃO SEM JUROS

Sem pagamento de juros e agora num prazo mínimo de 1 ano e máximo de 5 anos a COOHABITA garantir-lhe-á a sua casa até a um montante de 6 mil contos.

Para mais esclarecimentos contacte a

## COOHABITA

Deleg. em Esposende: JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS

(Livraria Cávado)  
Rua 1.º de Dezembro

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS



# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL



### III Divisão Nacional

Montalegre, 0 - Esposende, 1  
Esposende, 1 - Monção, 0

#### Breve comentário

A equipa de Esposende, nestes dois últimos jogos, conquistou os quatro pontos em disputa, o que poderá querer dizer que a «chicota psicológica», anunciada por nós no número anterior, está a dar os frutos desejados. Com efeito, a substituição do competente e esforçado Prof. Armindo João pelo técnico argentino Roberto Lopez terá sido o melhor tónico para uma equipa que estava apática e emperrada nos seus movimentos. Agora, embora sendo praticamente os mesmos jogadores, a equipa bate-se com mais garra e não há dúvidas que houve, também, uma alteração táctica no esquema de jogo até então apresentado, quando Armindo João dirigia a equipa. Fazemos votos para que esta viragem em termos de resultados positivos continue para que a A. D. de Esposende possa manter-se no nacional.

### Taça de Honra da AFB

Últimos resultados:

Taipas - Esposende, 1-0  
Espos. - Guimarães, 3-3

A equipa de Esposende continua a fazer uma boa recuperação, nesta prova, após um período inicial muito abaixo das suas capacidades.

### Campeonatos Distritais

#### I DIVISÃO

Marinhas - Adaúfe, 6-0  
T. de Bouro - Marinhas, 1-1

Após esta última jornada, restam agora quatro jogos para terminar o campeonato: dois fora e dois em casa. Dado o posicionamento do Marinhas, a meio da tabela classificativa com 18 pontos e admitindo que vencerá, pelo menos, os jogos em casa, tudo leva a crer que o F. C. de Marinhas permaneça na I Divisão Regional da A. F. B.

#### II DIVISÃO

Fão - Delães, 1-2  
Sequeirense - Fão, 0-0

Tal como na I Divisão, também na II faltam apenas quatro jornadas para se chegar ao termo do campeonato. Ao contrário do Marinhas, o Fão Futebol Clube está na cauda da classificação. Dos quatro encontros que faltam, dois são jogados em casa e dois fora. Terá o Fão possibilidades para angariar mais 8 pontos? Se o conseguir talvez possa fugir à despromoção, se não... descerá para

o escalão inferior o que não abona nada o Desporto Fanqueiro.

#### III DIVISÃO

13.ª jornada:

Granja - Vila Chã, 0-1  
Cervães - Gandra, 0-1  
Roriz - E. do Faro, 2-3  
Antas - Cabanelas, 1-2

14.ª jornada:

Vila Chã - Apúlia, 2-1  
Gandra - Granja, 2-1  
E. do Faro - Cervães, 4-2  
Cabanelas - Roriz, 1-1

Após a 14.ª jornada, realizada no passado domingo, a classificação da série A ficou a seguinte:

1.º Vila Chã, 24 pontos; 2.º Granja, 14 p.; 3.º Apúlia, 14 p.; 4.º Gandra, 14 p.; 5.º Estrelas do Faro, 14 p.; 6.º Cabanelas, 11 p.; 7.º Antas, 8 p.; 8.º Roriz, 8 p.; 9.º Cervães, 5 p.

Daqui se conclui que, a quatro jornadas do fim, o Vila Chã é, virtualmente, o vencedor da sua série o que lhe confere o direito de subir, automaticamente, à II Divisão.

Parabéns, pois, aos homens de Vila Chã.

### Jogo Particular

Marinhas - Esposende, 0-2

Aproveitando a paragem dos campeonatos, no domingo de Páscoa, realizou-se, no passado dia 6 do corrente, nas Marinhas, o segundo encontro denominado «Taça Amizade», entre o clube local e a A. D. de Esposende, que, assim, venceram o troféu em disputa.

### A. F. Viana do Castelo

Caminha - Forjães, 1-0  
Forjães - Darquense, 1-2

Já a caminhar para o fim da prova, tudo aponta para que o Forjães se mantenha, galhardamente, na I Divisão, da A. F. de Viana do Castelo, apesar dos dois últimos desaires.

## Amigos do nosso Jornal

Recebemos de António Fernando Cruz Novo, de Forjães, a importância de 25 contos para auxílio a «Jornal de Esposende».

A dádiva, por extraordinária, merece destaque.

A este nosso amigo e assinante, os nossos agradecimentos. Que o seu gesto constitua frutuoso exemplo de solidariedade para com «Jornal de Esposende».

## Registo de Notas

### PARA A HISTÓRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

Pelo Dr. M. SOBRAL TORRES

A periodicidade e a natural limitação de espaço (e também porque o meu último «registo» já estava composto e atrasado na Redacção), não permitiram a publicação, na altura mais própria, de algumas notas históricas sobre a nossa Corporação de Bombeiros, a propósito das comemorações de mais um aniversário daquela prestante Associação, este ano realizadas só em 24 do mês findo. Faço-o agora, pela sua flagrante oportunidade, interrompendo, portanto, os apontamentos relativos ao passado da imprensa local.

Uma instituição social de utilidade pública e em actividade, quanto mais antiga mais respeitada e reconhecida se torna pela comunidade que serve; e nobilita quem a mantém ou ajuda a prosseguir a sua missão. É, pois, sempre de aproveitar, apontando criteriosamente, tudo o que contribua para o conhecimento perfeito e quanto possível completo do passado de uma instituição devotada ao serviço do Bem Comum e da nossa terra, cuja longa duração já quase parece perder-se na contagem dos anos, como veremos a propósito da verdadeira fundação e dos primeiros passos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende: — bem mais antiga do que se vem julgando e aceitando publicamente, como adiante se poderá verificar.

Por mim, foi com alvoroço e emoção que encontrei, finalmente, provas insofismáveis da veracidade do que desde muito cedo ouvira, sobre este assunto, a «gente antiga» desta minha terra — parentes e amigos queridos, que a Morte implacável nos foi roubando — provas essas que, afinal, vem ao encontro do que guarda a memória do nosso conterrâneo Francisco Evangelista, felizmente ainda vivo e com quem ontem troquei úteis impressões. E foi assim que muito cedo, ainda moço, me foi dado conhecer o ideal superior e o espírito de benemerência que levaram à criação de uma corporação de bombeiros voluntários nesta vila, mas só tornada possível pelo entusiasmo baírrista da sua população, que uniu novos e velhos, sem distinção de classes sociais, nessa altruística e tão necessária iniciativa, que também beneficiou muito da estimulante rivalidade política que então se vivia — principalmente nos alvares do «novo regime» (a República).

Foi nesse ambiente de entusiasmo e de solidariedade social que efectivamente foi fundada a actual Associação de Bombeiros de Esposende, se não antes, pelo menos em 6 de Dezembro de 1914 (e não em Março de 1917).

De facto, a acta de 6 de Dezembro desse distante ano de 14, a cada passo invocada (por exemplo, neste jornal, em Março de 1979) como sendo anterior à fundação original daquela Associação, antes representa ou testemunha há a sua existência legal e efectiva, mes-testemunha já a sua existência legal e efectiva, mes-gua deve-se, concerteza, a uma deficiente redacção, menos clara — o que é de certo modo natural e frequente em documentos deste género, em geral elaborados apocrifamente e por uma só pessoa, nas vezes de «secretário»... Repare-se que a expressão «casa destinada ao material de extinção de incêndios» aparece tal e qual na acta de Março de 1917, que — repito — vem sendo tida (por lapso, afinal), como o documento

(continua na 5.ª página)

## CONTRASTES...

Em Esposende, quando o infortúnio ou o acaso atira para a ribalta certas cenas inusadas, é razão mais que suficiente para «burburinho».

Em plena tarde desagradável de segunda-feira de Páscoa, estava alguém dentro de uma carrinha, estacionada em plenos «terrões» da ribeira, mesmo à beira da água. É certo que ali mesmo juntinho ao rio, teria de se precaver com a enchente da maré... mas fôra surpreendido e a carrinha, com a água pelo meio das rodas, já dali não saiu.

Alertaram o salva-vidas que, de imediato, socorreu os incautos, trazendo-os para terra.

Bom, o nosso espanto foi natural e como muita gente fez, fomos até à «Sonap» para contemplar o carro anfíbio. A curiosidade maior era traduzida em inocente pergunta:

— Que estariam ali a fazer aqueles jovens, que não deram, sequer, pela subida da maré?

Nós achamos, apesar das vítimas não o terem revelado, que estariam a estudar a fórmula de aproximar geneticamente a Lampreia com a Enguia. Assim, poderia ser que, um dia, comessem o «bichinho» mais em conta. Sonhos!...



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ  
4740 Esposende

avencado

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

## ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Pires Penteado (Belinho) ... ..	1 500\$00
Manuel José Alves (Bélgica) ... ..	1 354\$30
José A. Santos Portela (Gandra) ... ..	1 000\$00
Augusto Rodrigues Vilarinho (Esposende) ... ..	1 000\$00
Albino Martins de Sá (Antas) ... ..	1 000\$00
Manuel da Costa Fino (França) ... ..	1 000\$00
Irmãos Matias (Lisboa) ... ..	1 000\$00
Maria Irene Ferreira da Mota (França) ... ..	1 000\$00
José Gomes Lopes (Dafundo) ... ..	1 000\$00